



**Peregrinos exortados a dar graças pelo ano que termina e a encarar com fé o ano que agora começa**



## **Peregrinos exortados a dar graças pelo ano que termina e a encarar com fé o ano que agora começa**

O bispo de Leiria-Fátima presidiu à última Missa de 2022, na Basílica da Santíssima Trindade, e desafiou a assembleia a olhar com confiança e esperança cristã para os desafios da vida.

Na homília da Missa de ação de graças de 2022, esta noite, o bispo de Leiria-Fátima exortou os peregrinos a darem graças e louvor pelo ano findo e a perspetivar o novo ano na certeza da presença de Deus na vida de cada um e na História da humanidade.

"Muitos dirão que entramos neste novo ano meio coxos, por causa das perspetivas da guerra e da carestia de vida... Por isso mesmo nos faz falta um tempo de paragem, para apreciar, para ver, avaliar e dar o verdadeiro sentido às coisas, de tal maneira que façamos parte do projeto de Deus... E a melhor forma de o fazer, é começar por dar graças a Deus", disse D. José Ornelas, ao definir o ato de ação de graças como o "jogo que dá sentido à vida e nos faz implicados" no mundo.

O presidente da celebração apresentou o agradecimento como "uma forma de gratidão que exprime confiança" e cria proximidade, apresentando o louvor a Deus como uma oportunidade para participar na transformação que Ele opera na humanidade e no mundo e "a verdadeira oração do crente".

"O ano que passou foi um tempo muitas vezes difícil: ainda de pandemia, de carestia... Mas é precisamente nas dificuldades que aprendemos que somos capazes de as superar", lembrou o bispo de Leiria-Fátima, ao apresentar a fraternidade, a caridade e a

certeza da presença de Deus como caminhos para uma gratidão que traz uma vida plena e feliz.

O prelado deu ainda graças pela vida do Papa-emérito Bento XVI, reforçando a esperança cristã na vida eterna.

No final da celebração, após o canto do hino "Te Deum", a assembleia seguiu em procissão para a Capelinha das Aparições, onde, após a meia-noite, se cumpriu o gesto da paz, no qual D. José Ornelas lembrou as vítimas da guerra, em particular do conflito na Ucrânia.

---

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [fimdeano](#) [fatima2002](#) [fatima peregrinos](#)  
[www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-exortados-a-dar-gracas-pelo-ano-que-termina-e-a-en-carar-com-fe-o-ano-que-agora-comeca](http://www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-exortados-a-dar-gracas-pelo-ano-que-termina-e-a-en-carar-com-fe-o-ano-que-agora-comeca)